

Projeto de Intervenção Urbana

# Ginásio do Ibirapuera

Devolutiva Consulta Pública - Elementos Prévios

São Paulo  
Abril de 2020

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	P. 03
2. SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES	P. 03
3. CONTRIBUIÇÕES DA 1ª CONSULTA PÚBLICA DO PIU GINÁSIO DO IBIRAPUERA	P. 05
4. RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	P. 21
5. DEVOLUTIVA	P. 22
6. FICHA TÉCNICA	P. 24

## 1. INTRODUÇÃO

O Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, conhecido como “Complexo Ginásio do Ibirapuera”, é um equipamento público de grande porte gerido pelo Governo do Estado de São Paulo (GESP) que contém características urbanísticas excepcionais, tendo sido assim classificado como uma ZOE – Zona de Ocupação Especial pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – LPUOS (Lei nº 16.402/2016).

Conforme disposto no §1º do Art. 15 da Lei 16.402/2016, as áreas classificadas como ZOE – Zona de Ocupação Especial devem necessariamente ser objeto de PIU – Projetos de Intervenção Urbana, contemplando a definição de parâmetros específicos de parcelamento, uso e ocupação do solo adequados às suas especificidades.

De acordo com o Art. 2º do Decreto nº 56.901/2016, que regulamenta os projetos de intervenção urbana, o PIU é antecedido pela publicação dos elementos prévios a seu desenvolvimento, constituídos de **diagnósticos socio-territorial e ambiental** da área estudada, bem como de seu **Programa de Interesse Público**, trazendo as questões a serem enfrentadas no contexto urbano em que está inserido. Este foi o objeto da **Consulta Pública Prévia ao desenvolvimento do PIU Ginásio do Ibirapuera**, promovida pela Prefeitura do Município de São Paulo por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e da São Paulo Urbanismo (SP-URBANISMO), e realizada no período entre 27 de março a 17 de abril de 2020.

Neste contexto, este documento traz o relatório devolutivo desta Consulta Pública Prévia, envolvendo a classificação e sistematização das contribuições e as respostas aos questionamentos e sugestões recebidas. A partir destes elementos, o Executivo Municipal deverá decidir pelo prosseguimento ou não do projeto, considerando a compatibilidade de seus objetivos e diretrizes com a política de desenvolvimento urbano municipal, a legislação em vigor e os instrumentos urbanísticos que permitem ações específicas no território da cidade. Em decidindo por seu desenvolvimento, a Prefeitura deverá publicar o perímetro do projeto, suas características básicas e etapas de desenvolvimento.

É importante salientar que o PIU trará a regulação dos aspectos urbanísticos que subsidiarão as ações previstas pelo GESP, e não tratará de aspectos inerentes às compe-

tências e ao planejamento do Governo do Estado de São Paulo para o equipamento, como o procedimento de concessão.

## 2. SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

O conteúdo disponibilizado para consulta tem a seguinte estrutura:

- Apresentação
- Objeto Motivação
- Quadro Normativo
- Modo de Gestão Democrática
- **Diagnóstico Socioterritorial**
- **Diagnóstico Ambiental**
- **Programa de Interesse Público**
- Ficha Técnica
- Bibliografia
- Contribuições

Os munícipes participantes da consulta poderiam se manifestar fazendo **Comentários Gerais** ou relativos aos elementos acima destacados em negrito, correspondentes aos elementos prévios ao desenvolvimento do PIU.

No período de 22 dias da consulta pública foram recebidas **85** contribuições, enviadas por **81** participantes. Do total de contribuições, foram identificadas **56** mensagens originais e **29** mensagens repetidas. A sistematização realizada consistiu na organização e classificação das contribuições originais de acordo com os itens comentados e os temas abordados, objetivando informar a sociedade sobre a caracterização da participação ocorrida e possibilitando uma análise qualitativa mais apurada para subsidiar a sequência do projeto.

A classificação temática foi definida a partir da identificação do conteúdo principal das contribuições, possibilitando uma visão do conjunto relativo a cada tema para estruturação das respostas devolutivas. Os temas secundários das contribuições foram também considerados para a formulação das respostas.

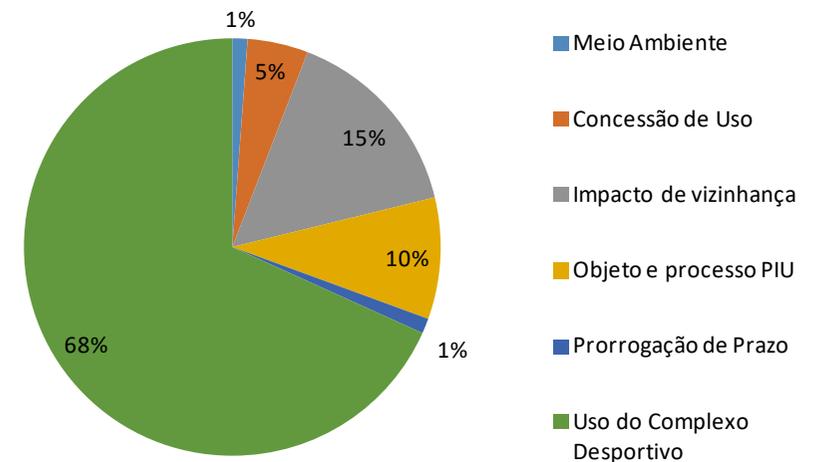
Os temas definidos e os assuntos abordados são os seguintes:

Id	Tema	Conteúdo
1	Uso do Complexo Desportivo	Utilização atual por atletas, entidades associativas e do terceiro setor e população em geral, hospedagem; novos usos propostos, etc.
2	Impacto de Vizinhança	Impactos atuais e, principalmente, dos novos usos no entorno e no acesso a hospitais, relativos ao trânsito, transporte público, poluição sonora, comércio irregular, etc.
3	Objeto do PIU	objeto e processo de desenvolvimento do PIU.
4	Concessão de Uso	Objeto e benefícios da concessão para o complexo.
5	Meio Ambiente	Impacto ambiental das intervenções, inventário da fauna, etc.
6	Prorrogação de Prazo	Solicitações de prorrogação de prazo da consulta em decorrência da pandemia de COVID-19.

As contribuições recebidas, de acordo com os temas principais abordados, estão distribuídas e quantificadas conforme tabela 1 e gráfico 1 a seguir. Os tema dominante foi o Uso do Complexo Desportivo. Também merecem destaque o Impacto de Vizinhança e Objeto do PIU.

**Tabela 1 - Distribuição das contribuições segundo tema principal**

ID	Tema	Quantificação
1	Uso do Complexo Desportivo	58
2	Impacto de Vizinhança	13
3	Objeto do PIU	8
4	Concessão de Uso	4
5	Meio Ambiente	1
6	Prorrogação de Prazo	1
<b>Total</b>		<b>85</b>

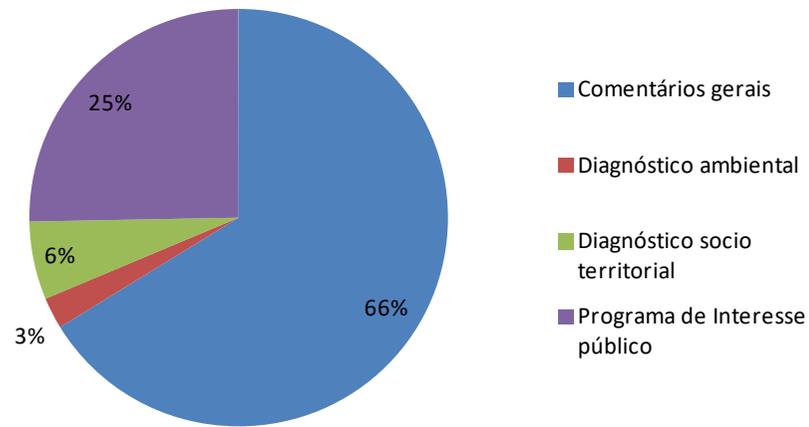


**Gráfico 1 - Distribuição segundo tema principal**

As contribuições recebidas, de acordo com o item comentado, estão distribuídas e quantificadas conforme tabela 2 e gráfico 2 a seguir. A maioria das contribuições se constitui de Comentários Gerais. O item específico mais comentado foi o Programa de Interesse Público do PIU.

**Tabela 2 - Distribuição das contribuições segundo item comentado**

ID	Tema	Quantificação
1	Comentários Gerais	56
2	Diagnóstico Socioterritorial	5
3	Diagnóstico Ambiental	2
4	Programa de Interesse Público	22
<b>Total</b>		<b>85</b>



**Gráfico 2 - Distribuição segundo item comentado**

### 3. CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA PRÉVIA AO DESENVOLVIMENTO DO PIU GINÁSIO DO IBIRAPUERA

As contribuições recebidas estão registradas a seguir, com identificação das datas em que foram postadas, os nomes dos munícipes participantes, os conteúdos comentados e as respostas formuladas pela Prefeitura de São Paulo e pelo Governo do Estado de São Paulo, apresentadas no final deste produto.

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
1	28/03/2020	João Cirilo Miedzinski (APRACE - Associação dos Amigos das Praças da Rua Curitiba e Entorno)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prezados Senhores li com atenção os documentos apresentados. Um apresenta um longo diagnóstico e o outro uma louvável declaração de intenções (o que será feito). No entanto, como opinar sobre uma declaração de intenções que não esclarece como será feito, qual o investimento a ser realizado, quais as condições de remuneração do Estado. Em resumo, onde está o plano de negócios? na inexistência desse documento, a consulta pública é inócua. Ou melhor dizendo, é "so para constar" que a comunidade foi ouvida. Atenciosamente</li> </ul>	C e D
2	28/03/2020	Samanta Lopes (Educadora Autônoma (Diversidade E Inclusão))	<ul style="list-style-type: none"> <li>Olá, o espaço atualmente não recebe o número de eventos que deveria, a ocupação é mal estruturada. O ideal seria transferir centros de práticas para preparo das seleções Brasileiras de olimpíadas e paraolimpíadas para ocuparem o local, porque quando tornamos um local acessível para pessoas com deficiência, tornamos acessível para quaisquer pessoas. Gerar eventos que possam gerar verbas para subsidiar grupos com pouco patrocínio com a participação de personalidades, temos muita gente que certamente aceitaria somar se houver transparência das arrecadações e usos, de forma pública na internet e com disposição de recibos e acesso aos atletas e equipes para validar que a verba chegou. Dispôr mais verba para levar escolas para o espaço, há poucos ônibus por ano disponíveis para grupos escolares, é importante que crianças e jovens conheçam esses atletas e se motivem a chegar no atletismo, talvez no podium para representarem os sonhos de muitas pessoas sem acesso pelo país, assim abrimos espaço para inclusão social. E direcionar parte da verba das grandes fortunas do futebol e circuito de corridas para esse espaço, porque são os dois segmentos que mais geram renda para os envolvidos e que não contribuem socialmente em quase nenhum âmbito. Aulas inclusive para pessoas da sociedade e parceria com escolas como APAE. Abrir agenda pública para eventos culturais e educacionais de diversas temáticas, e tudo pela internet para ser público, mediante submissão de propostas, sem custos para ações educacionais sem bilheteria e com arrecadação de valores para manutenção do espaço até 10% da bilheteria com declaração pública da arrecadação e uso no espaço. Enfim tornar o que é público, realmente da população.</li> </ul>	A e C
3	30/03/2020	Suey Miya Shiraishi Rollemberg Albuquerque	<ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades esportivas são de extrema importância para a qualidade de vida da população e, o ginásio por ser algo muito bom do Município, deve incentivar intensamente o fim a que deveria se propor. O Município pelo porte, deveria ter um ginásio em cada subprefeitura, municípios com população muito menor tem seu próprio ginásio. A agenda deve ser aberta para os eventos públicos, ter obrigatoriamente uma agenda estruturada, anual, inclusive com legislação com cronogramas para os jogos escolares de crianças, adolescentes, universitários, idosos, deficientes. Como o ginásio é um espaço fechado, o entorno deve ter também atrativos para a população realizar atividades físicas e práticas corporais com aparelhos em locais cobertos, pistas de caminhada/corrída: todo espaço público deve ser utilizado pelo público, não importa se o parque fica próximo ou não; a população necessita de muitos espaços e quanto mais próximos de casa mais eficiente. Como é um ginásio bonito, tornar o ginásio e o espaço entorno como uma atração turística, São Paulo pode ser uma cidade cada vez mais úteis e linda, arrumando-se com projetos que não sejam pontuais, mas uma agenda estruturada de planejamento anual e obrigatório por lei, inclusive com um belo paisagismo com árvores floridas (frutíferas: por que não?), primaveras floridas, etc...</li> </ul>	A e E

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
4	30/03/2020	Julia Vono Figueiredo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fiquei muito feliz em saber que há um projeto de intervenção sendo desenvolvido para este complexo desportivo tendo em vista seu processo de deterioração. A sua modernização trará benefícios para toda a municipalidade de São Paulo.</li> </ul>	C e D
5	31/03/2020	Alexandre Zakia Albert (Condomínio Metropolitan / Aprace)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Somos completamente contrários ao projeto. Não foram considerados, adequadamente, os impactos ambientais e de segurança sobre os moradores do em torno do projeto. Apenas interesses econômicos e financeiros foram considerados. A área adjacente é eminentemente RESIDENCIAL e não de uso misto como citado no estudo. Vamos utilizar todos os meios ao nosso alcance para combater esse projeto eleitoreiro que vai tirar o sossego dos moradores da região.</li> </ul>	B
6	31/03/2020	Douglas Melhem Junior (APRACE - Associação dos Amigos das Praças da Rua Curitiba e Entorno)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Território pantanoso, assim como era em 1954 quando foi inaugurado o Parque do Ibirapuera, a consulta não informa o básico relativo a custos e benefícios para a região, nem sobre o problema que mais nos atinge, antes de qualquer julgamento, que é o do impacto no trânsito e a atração de mais migrantes, flanelinhas e camelôs, além da total falta de acesso para entrada e saída de pessoas e veículos. Ademais, é importantíssima a preservação da pista olímpica de atletismo do complexo, que já garantiu ao país atletas de primeiro nível, principalmente considerando que para toda a cidade de São Paulo só existe a atual e a do Esporte Clube Pinheiros. O projeto, tal como apresentado, é totalmente acadêmico, fazendo lembrar a celebre frase "Huston, we have a problem!" Não creio que existam apoiadores para projetos desta magnitude que não considerem o impacto urbano e social da área e do entorno abrangidos.</li> </ul>	B e C
7	31/03/2020	Enzo de Matteis (Engenheiro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Senhores, sempre morei nesta região e acho o complexo todo muito bom para movimentar todos os idosos da região. O complexo realmente necessita de uma reforma pois é muito antigo, mas não deve perder a sua acescência que é atender o público em seu entorno. Gostaria de ser informado de como serão os projetos de reformas e como será administrado o complexo após ser entregue a iniciativa privada.</li> </ul>	A e D
8	01/04/2020	Sylvia Matsuda (SVMA/DFS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prezados, Sou servidora da Divisão da Fauna Silvestre da SVMA. No diagnóstico senti falta da caracterização da fauna silvestre da área do complexo e do Parque Ibirapuera e uma análise dos possíveis impactos que as intervenções irão gerar. Para o Parque Ibirapuera há divulgação periódica do inventário da fauna silvestre por nossa Divisão. O último foi divulgado em 2018 e pode ser acessado em: <a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/publicacoes_svma/index.php?p=268981">https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/publicacoes_svma/index.php?p=268981</a>. Para a área do complexo é muito importante que além da vegetação seja realizado um levantamento e caracterização da sua fauna e da sua área do entorno, para que se pense também em compensação dos impactos que a intervenção irá causar na fauna. Att.,</li> </ul>	E e C

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
9	02/04/2020	Paulo Isola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não foi apresentado nenhum estudo de viabilidade econômica que justifique a alienação ou concessão desse espaço público.</li> </ul>	C e D
10	02/04/2020	Jorge Rosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Achei o PIP muito superficial, cheio de boas intenções mas sem propostas concretas que de investimento serio que resolvam o grave problema de mobilidade que se criara no dia dos eventos. O transito poderá colocar em risco o acesso rápido a um dos 1.592 leitos de hospital que temos no bairro. O outro seríssimo problema é a segurança com centos de migrantes em dias De eventos e criminosos que se aproveitarão do grande tumulto criado. Não basta ligar ciclovias precárias, consertar calçadas, mudar o tempo sos semáforos ( que aumentara o transito!). Acho absolutamente desnecessário o projeto proposto. So cria um problema gigante de transito que não esta sendo abordado seriamente.O Alliance Park ja atende muito bem a cidade. A única coisa que fica clara eh que o concessionário vai ganhar muito dinheiro criando um elefante branco às custas de inundar o bairro de carros, trazendo grandes problemas de segurança e mobilidade.</li> </ul>	B e C
11	02/04/2020	Cristiane Gandra	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não para privatização do Ibirapuera.</li> </ul>	D
12			<ul style="list-style-type: none"> <li>Eu, vejo no ponto de vista que já mais deve mexer numa área que foi exclusivamente para o esporte.</li> </ul>	
13	02/04/2020	Eldes Souza De Campos (Atleta)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eu, vejo no ponto de vista que já mais deve mexer numa área que foi exclusivamente para o esporte. A população precisa sim desta área para desenvolver as prática esportivas. Não Se pode trocar uma área esportiva por um Ginásio para Shows bissnes. É o que o Governador João Doria, quer implantar. Está área pertence ao esporte.</li> </ul>	A e D
14	02/04/2020	Claudinei Alves da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Patrimônio do povo que deve continuar sendo do povo sem exploração econômica de empresas privadas. O acesso tem que ser gratuito, a única coisa que poderia ser feita a concessão e para o funcionamento de cantina/restaurante. Mediante ao pagamento de aluguel a União.</li> </ul>	D
15			<ul style="list-style-type: none"> <li>Totalmente contra só agora ser chamado a participar.</li> </ul>	
16	03/04/2020	Marcelo Tibúrcio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Por que não me perguntaram o que eu acho antes da privatização ?</li> </ul>	A, C e D
17			<ul style="list-style-type: none"> <li>Antes de mais nada devolvam nosso espaço público e passem a administrar decentemente.</li> </ul>	
18	03/04/2020	Lucas Pamio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Achei positivo tanto o interesse em promover um (re)alicerceamento quanto a inserção de um projeto (não estruturado ou apresentado de fato no decorrer dos dados do PIU Ginásio Ibirapuera). Concordo com os colegas que comentaram ali embaixo. O espaço é necessário para a cidade - mesmo esta tendo esquecido um pouco sua existência e função. Mas já há algum estudo, tanto de Impacto de Vizinhança, quanto de intensificação dos motorizados, acho uma área já muito prejudicada pelo alto volume de tráfego, trazer mais autos circulando para a região não parece saudável. É fato que a cidade se molda a partir das modificações e transformações que seus espaços e edificações sofrem, é algo incontestável, porém, até onde onde essas modificações moldantes são toleráveis? Quanto ao interesse público, é rentável (financeiramente e em termos de ganho de qualidade), já que espaços de lazer e esporte são imprescindíveis para a construção sociocultural e educativa. Logo, acho interessante a “preocupação” com o espaço e a intenção em restabelecer conexões, mas acredito que ainda está um pouco cru as intenções reais apresentadas.</li> </ul>	A, B e C

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
19	04/04/2020	Maria Consuelo Rosas (Aprace)	<ul style="list-style-type: none"> <li>A estrutura viária do entorno não comporta um projeto de tal envergadura. O único beneficiário de este elefante branco será o concessionário que encherá os bolsos às custas da população do bairro que terá que conviver com um trânsito monstruoso e problemas sérios de segurança. O PIP é uma piada de mal gosto. Muito superficial, feito só para cumprir tabela, cheio de intenções muito vagas sobre como resolver os problemas que serão criados por até 30.000 pessoas saindo e entrando de eventos. Finalmente, achei o prazo para consulta pública muito curto, dadas todas as limitações provocadas pela pandemia. Sugiro que seja até o final de 2020.</li> </ul>	B, C e F
20	05/04/2020	André Zylberberg	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gostaria de entender se existe um estudo de impacto sobre transporte público, estacionamento, fluxo de carros, nível de ruído, comércio envolvendo a concessão do ginásio do Ibirapuera e seu entorno. Obrigado</li> </ul>	Be C
21	05/04/2020	Renata Alves	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eu e minha equipe de atletismo (cerca de 40 pessoas) somos totalmente contra a concessão do complexo Ibirapuera. Utilizamos o espaço 4x na semana para treinos imprescindíveis ao nosso esporte. Conceder o complexo é prejudicar imensamente as várias equipes que o utilizam. Não está havendo redução das atividades esportivas, pelo contrário, o número de integrantes de cada equipe só aumenta. Nos posicionamos contra a concessão e inclusive pedimos reformas, pois mesmo com a deterioração do complexo, não deixamos de usá-los e nem pretendemos.</li> </ul>	A e D
22	06/04/2020	Artur Tokimatsu	<ul style="list-style-type: none"> <li>MANIFESTO-ME CONTRA A CONCESSÃO DO COMPLEXO DO IBIRAPUERA.</li> </ul>	C e D
23	06/04/2020	Valeria Kamilos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deveriam fazer um parque arborizado e não fazer de maneira nenhuma um espaço de show, pois prejudicaria o trânsito e os moradores deste bairro. Casas de show tem que ser feitas em áreas mais afastadas evitando prejudicar o trânsito e o sossego das pessoas</li> </ul>	B
24	06/04/2020	Karen Rulz	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nos, da Rua Curitiba, somos contra o novo projeto para o Ginásio do Ibirapuera.</li> </ul>	B e C
25	06/04/2020	Victor Sanches Tobo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sou contra a privatização do complexo pois a população necessita dele para realizar as atividades físicas e esportivas que existem hoje! É primordial para a saúde da população, sem o complexo as pessoas não terão como realizar atividades físicas. Soma-se a isso os atletas que necessitam deste espaço para treinar e participar de suas competições e não tem outra alternativa para tal.</li> </ul>	A e D
26	06/04/2020	Maria Cristina Salomão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não sou a favor desta proposta, pois irá descaracterizar o bairro, tumultuando o trânsito da região, bem como a segurança e nível de barulho. Gostaria de acompanhar de perto este projeto.</li> </ul>	B
27	06/04/2020	Giulia Bosso (AAPB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
28	06/04/2020	Alex Fragoso	<ul style="list-style-type: none"> <li>O espaço é utilizado por diversos atletas profissionais e também por universitários de faculdades de medicina, os quais dependem do esporte para manutenção de sua saúde mental em um contexto de um curso extremamente denso. Essas mudanças devem levar em conta a importância dessas estruturas para os usuários, a fim de garantir que estes permaneçam com acesso a tal.</li> </ul>	A
29	06/04/2020	Lucas Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não sou de acordo com esse projeto, pois pode afetar diretamente atletas que utilizam o espaço, o que vai enfraquecer e sucatear o esporte ainda mais do que já o é atualmente.</li> </ul>	A
30	06/04/2020	Julia Metello	<ul style="list-style-type: none"> <li>Me coloco absolutamente contra a abertura das concessões. É um tanto quanto irresponsável sacrificar espaços tão benéficos para nossa sociedade e para o esporte brasileiro. Atletas profissionais e amadores têm lá a oportunidade de transformar seus sonhos em realidade. Pessoas que nos representam como Nação nas competições dependem desse espaço para o fazerem com sucesso. Além disso, o local ainda é sede de projetos sociais importantes para o desenvolvimento esportivo. Inúmeras faculdades do Estado de São Paulo (como as de Medicina e de Direito), além disso, treinam lá, sendo que a pouca disponibilidade desses espaços públicos para a sociedade, seriam prejudiciais para essas pessoas que têm paixão pelo esporte</li> </ul>	A e D
31	06/04/2020	Asafe Cesar De Aquino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sou CONTRA a abertura da concessão dos espaços do Ibirapuera, pois entendo a importância do espaço para desenvolvimento do Esporte para população. Também sei que muitos dependem do espaço e atletas profissionais e suas comissões serão diretamente atingidos. Então, em vista de tais malefícios, reintero minha posição CONTRÁRIA a essa concessão.</li> </ul>	A e D
32	06/04/2020	Marco Kinoshita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sou contra essa intervenção. A pista encontra-se deteriorada pela falta de cuidado de sua administração, o Estado de São Paulo. O espaço destinado ao esporte deveria ser valorizado.</li> </ul>	A e C
33	06/04/2020	Victor Schussel	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
34	06/04/2020	Erika Tonarelli	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
35	06/04/2020	Yasmin Oliveira da Silva (AAPB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como integrante da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, me posiciono contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
36	06/04/2020	Gabriel Oller Gomes dos Santos (AAPB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Pedimos a consideração de todos.</li> </ul>	A, C e D
37	06/04/2020	Caroline Oshima (Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida pois não teríamos lugar para treinar. Manifestando meu apoio à manutenção da pista de Atletismo</li> </ul>	A, C e D
38	06/04/2020	Gustavo Santos Zanin (AAPB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, membros da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
39	06/04/2020	Ana Paula Aquino de Moraes (Associação Atlética Acadêmica Pereira Barreto)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barreto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para isso, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
40	06/04/2020	Aline Deak	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barreto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Enfim, acho que não deveria ocorrer a concessão.</li> </ul>	A, C e D
41	06/04/2020	Renan Souza Lopes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barreto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que varias pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
42	06/04/2020	Isabele Godoi	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barreto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. :)</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
43	06/04/2020	João Jundurian	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sou contra a proposta em questão. A manutenção do complexo é extremamente importante para a valorização do esporte brasileiro, principalmente por parte do atletismo uma vez vários atletas federados utilizam a pista para treino. Além disso, muitas outras equipes fazem uso do local, de modo que a presença do esporte é de extrema importância para a saúde física e mental, considerando que crianças, universitários e idosos também realizam atividades no complexo esportivo.</li> </ul>	A e C
44	06/04/2020	Ana Beatriz Ramos (AAPB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Logo, sou a favor da manutenção do espaço do ginásio para práticas esportivas</li> </ul>	A, C e D
45	06/04/2020	Cainã Maschietto Costa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem de tal espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Obrigado.</li> </ul>	A, C e D
46	06/04/2020	Isabela Mari Okuzono	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Além disso, a abertura da concessão desses espaços reforçaria mais uma vez a falta de apoio ao esporte.</li> </ul>	A, C e D
47	06/04/2020	Ana Victoria Azevedo (AAPB - Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal. Seríamos diretamente afetados por essa medida e por isso nos posicionamos contra.</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
48	06/04/2020	Priscila Lázaro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
49	06/04/2020	Victoria Garcia (AAPB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eu Victoria Garcia, junto aos demais alunos da Escola Paulista de Medicina, e membros da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Obrigada</li> </ul>	A, C e D
50	06/04/2020	Christiane Ferreira (Dentista)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Precisa continuar como está com relação principalmente a parte esportiva uma vez que muitas faculdades, atletas pagam para utilizar por ser um local de treino completo, estrutura excelente e bem localizado . Evitar alterações que possam prejudicar os esportistas que já fazem uso</li> </ul>	A
51	06/04/2020	Amanda Naomi Sato	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Isso é, apesar das características apresentadas, acredito que esse espaço é muito útil para a comunidade, um dos poucos lugares para prática de exercício físico, e não deva sofrer essa intervenção.</li> </ul>	A, C e D
52	06/04/2020	Thiago Terzian Ganadjian (AAPB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Trá-Cá-Trá</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
53	06/04/2020	Tales Marins Maciel Batista	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos CONTRA a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Obrigado pela atenção.</li> </ul>	A, C e D
54	06/04/2020	Tiago Dantas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância fundamental desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente e substancialmente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
55	06/04/2020	Tadeu Abreu	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, visto que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
56	06/04/2020	Pedro Henrique Meneses Anteghini (Faculdade de ciências médicas da Santa Casa de Sao Pauli)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sou contrário as decisões uma vez que o espaço ainda é utilizado por diversas equipes de varios esportes com o intuito de favorecer treinamento esportivo de elite. Alterar o modo de funcionamento do ginásio ibirapuera sem antes melhorar toda sua infraestrutura seria um erro, tanto no quesito de perda de oportunidade (shows, eventos, competicoes que atualmente nao sao realizados lá por falta de infraestrutura adequada) e tambem porque tal decisao iria deixar todos os atletas que treinam lá desamparados de qualquer facilidade ou local de treino adequado para objetivos profissionais.</li> </ul>	A
57	06/04/2020	Beatriz Hosomi	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contrários a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
58	06/04/2020	Marcelo Lopes (Atlética Santa Casa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sou contrário a tal projeto, pois iria interferir nos treinos de muitos atletas, os quais ficariam sem lugar para treinar. Muitos atletas de ponta no atletismo brasileiro não teriam onde treinar, muitos atletas universitários não teriam onde treinar. Essa mudança ignora o princípio do complexo que é a formação de profissionais do esporte</li> </ul>	A
59	06/04/2020	Tiago Steck	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto (AAPB) - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
60	06/04/2020	Cyntia Naomi Hirose (Aluna da Escola Paulista de Medicina - 6º ano)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Pedimos encarecidamente que não concedam o espaço aos interesses privados. Obrigada</li> </ul>	A, C e D
61	06/04/2020	Milena Trancoso (Atlética)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da A.A.A.P.B. - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
62	06/04/2020	Lais Hayano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, já que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
63	06/04/2020	Nicole Futema	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eu, Nicole, sou contra a abertura do complexo ginásio do Ibirapuera pois, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados pela abertura de tal local. Como membro integrante da AAAPB, Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina me coloco contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Pelos profissionais e por nós, atletas, somos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera para a realização do dado projeto.</li> </ul>	A, C e D
64	06/04/2020	Enzo Hayano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a relevância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida.</li> </ul>	A, C e D
65	07/04/2020	Vivian Assi	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discordo com esse projeto por acarretar um aumento muito significativo no trânsito de carros, ônibus e pedestres no entorno.</li> </ul>	B
66	07/04/2020	Mateus Bortolossi	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Isso é, apesar das características apresentadas, acredito que esse espaço é muito útil para a comunidade, um dos poucos lugares para prática de exercício físico, e não deva sofrer essa intervenção.</li> </ul>	A, C e D
67	07/04/2020	Colinne Cerri	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nós, da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto - Escola Paulista de Medicina, nos posicionamos contra a abertura da concessão dos espaços do complexo do Ibirapuera, reconhecendo a importância desses espaços para o desenvolvimento do Esporte para a população. Sabemos que muitas pessoas dependem desse espaço para exercer seu trabalho, incluindo Atletas profissionais e Comissão Técnica. Além disso, como parte integrante da comunidade esportiva universitária de São Paulo, dependemos do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães para continuar os treinos da nossa equipe de Atletismo, uma vez que existem poucos espaços públicos disponíveis para tal, seríamos diretamente afetados por essa medida. Obrigada</li> </ul>	A, C e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
68	08/04/2020	Regina Maria Kesselring (Cambuci)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como usuário do complexo desportivo, na modalidade de natação, espero que continue oferecendo essa atividade que é muito importante para nós que não temos outro local para está atividade. Sem mais agradeço Regina</li> </ul>	A
69	09/04/2020	Louise Lima (Atletismo Santo Amaro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sou contra esse projeto. Em São Paulo, assim como no Brasil como um todo praticamente não temos pista de treinamento para equipes independentes ou semiprofissionais. Sem o ginásio ficaremos sem opção.</li> </ul>	A
70	12/04/2020	Virginia Fagury Barros Maluf (Professora universitária )	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Ginásio é utilizado por muitas escolas e população de baixa renda. São desenvolvidas atividades como aulas de karatê, academia de ginástica, competições esportivas em geral. Onde a população que utiliza o complexo hoje fará essas atividades após a concessão? Os textos apresentados tratam de shoppings, hotéis, arena, mas não explicam como a população que utiliza o complexo será recompensada, nem onde poderá praticar esporte. Não atende aos interesses da população projeto desta forma.</li> </ul>	A
71	12/04/2020	Gisele Ramalho Conde Toron	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sou contra este projeto devido a incompatibilidade com o entorno e a mudança de uso do Complexo. Neste o espaço público faculdades, escolas e algumas associações esportivas fazem treinos e competições. Foi ali que treinaram vários importantes atletas brasileiros. Uma arena privada para até 20 mil pessoas será apenas um local com fins lucrativos para a iniciativa privada, causando imensas perdas à população. Teremos ainda um impacto negativo acústico e viário no bairro. Em outras cidades no mundo, estas novas arenas são construídas em locais distantes de áreas já densamente povoadas, onde projetos de enorme complexidade são elaborados com o objetivo de causar o menor impacto negativo possível à cidade e à sua população. Não tem como os acessos de pessoas, automóveis e ônibus serem melhorados para ficarem compatíveis ao volume de pessoas, equipes de produção e etc gerado a cada evento numa arena deste porte. O entorno já é totalmente ocupado! Hoje, durante o período da “árvore de natal” e dos bloquinhos de Carnaval, este acesso já é precário. O Ginásio do Ibirapuera, construído nos anos 50, com capacidade para, no máximo, 10 mil pessoas, já não tem área em seu entorno para atender a demanda em alguns dos eventos ali feitos. Para isto, usam as ruas e avenidas a sua volta causando um enorme transtorno de acesso ao Clube Circulo Militar, Assembléia Legislativa e comando Militar do Sudeste. Temos de considerar, também, a deterioração e incomodo no entorno de uma arena. Flanelinhas, filas, bêbados, grupos de pessoas cantando e falando alto, torcidas, vendedores ambulantes de drogas, bebidas, comidas e etc, durante qualquer dos eventos.</li> </ul>	A e B
72	13/04/2020	Anderson Murilha	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acho positivo um novo complexo com área de eventos e área de esportes Porem o projeto deveria ser apresentado e adequado para atender os interesses econômicos dos investidores e tbm os interesses da população O espaço de eventos, complexo comercial e edifício garagem certamente ja tem 2 a 3 projetos que ja devem ter sido apresentados A área que será destinada para esporte e lazer deve ser cedida a população e a manutenção dessas áreas deve ser efetuada pela empresa administradora do complexo sem ônus para a população Sou totalmente contra o zoneamento da cidade de Sao Paulo que foi criado para limitar e frear o desenvolvimento da cidade. Sao Paulo precisa de arranha céus, torres e roda gigante itens essenciais para alavancar o turismo e o desenvolvimento econômico da cidade. Uma cidade do porte de Sao Paulo não pode se limitar para atender o interesse de poucos.</li> </ul>	A e D

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
73	13/04/2020	Jussara Osielski	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estão retirando o acesso popular das pessoas que precisam de projetos públicos para se exercitarem.</li> </ul>	A
74	13/04/2020	Maristela Sanches	<ul style="list-style-type: none"> <li>Boa tarde! Sou moradora da região e praticante da natação apenas, pq tiraram os outros esportes do Ginásio. Não tenho outra opção para treinar (por motivos físicos, financeiros, etc) e NÃO quero em hipótese alguma que mudem esse ícone esportivo. Com o valor recolhido dos shows/eventos que sempre acontecem, dá muito bem para reforma e modernização dos equipamentos de todas as dependências. Quero voltar para hidroginástica, tênis, esgrima, arco e flecha, vôlei, basquete, defesa pessoal e tantos outros esportes que nos foram tirados. Conto com a compreensão de todos os envolvidos. Grata!</li> </ul>	A e D
75	14/04/2020	Diego Rosas (Morador do entorno)	<ul style="list-style-type: none"> <li>SOU ABSOLUTAMENTE CONTRA A CONCESSÃO DO GINÁSIO DO IBIRAPUERA. So tem gente prejudicada com este projeto: 1) os atletas que não terão onde morar nem onde praticar as suas atividades. 2) Os vizinhos que deverão estar sujeitos a ruído, problemas de segurança e trânsito absolutamente insuportável. 3) Os hospitais da região que terão dificuldade na mobilidade dos pacientes na região com alta densidade de leitos. O PIP parece não compreender os problemas que serão criados no entorno. O foco do estudo eh como maximizar o lucro do concessionário. Chega a ser ridiculo.</li> </ul>	A, B, C e D
76	14/04/2020	Cristina Jabbour	<ul style="list-style-type: none"> <li>Boa tarde. A região, pra quem conhece bem, ja sobre com excesso de circulação de veículos, as vias coletoras na região já estão exauridas. Além do parque do Ibirapuera, ha hospitais importantes na região adjacente, além da avenida 23 de maio que praticamente 1 vez por mês é bloqueada assim como av. Pedro Álvares cabral devido a maratonas e outros eventos. A continuidade do projeto em questão levaria ao caos ininterrupto da região. Sabemos que medidas mitigadoras e compensatórias pouco funcionam, e mesmo. porque, não há muito mais.o que se fazer para uma região já bastante complicada sob o ponto de vista de tráfego de veículos e eventos. Show na magnitude que está sendo proposta irá instaurar.o caos completo. Sem falar nas questões dos usuários de esportes do complexo e no berço de atletas, na manutenção da arquitetura do.local. Esse projeto está em local errado.</li> </ul>	A e B
77	14/04/2020	Larissa Moura	<ul style="list-style-type: none"> <li>O complexo tem muita história e oferece serviços para toda população, seria um absurdo privatizar um patrimônio público de tamanha importância !</li> </ul>	A e D
78	14/04/2020	Geiza Antonio Araújo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não concordo em hipótese nenhuma!!</li> </ul>	C e D
79	14/04/2020	Marli Polo (Brasil Volei)	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Complexo do Ibirapuera é da população. Temos poucos espaços públicos para a prática de esportes. Sou contra privatizações.</li> </ul>	A e D
80	14/04/2020	Stella Damha (Damhaagro )	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estamos totalmente contra o complexo Arena multiuso por impactar negativamente no tráfego, segurança, poluição sonora e mudar a característica e perfil do bairro residencial para comercial.</li> </ul>	B

ID	Data do comentário	Nome	Comentário	Respostas
81	16/04/2020	Yeda Papa (Atleta de Voleibol)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Essa obra vai custar quanto para os cofres públicos? Qual intuito de gastar dinheiro para revitalizar o complexo sendo que o mesmo já está em processo de privatização. Já foi avisado e sinalizado para nos atletas e utilizadores das dependências esportivas que não poderemos mais utilizar o complexo assim que a privatização for concluída. A população do entorno esta sabendo que a proposta para o espaço do complexo é ser um possível Shopping Center e uma Arena de Show ? Então mais uma vez fica a minha indagação.... para que fazer investimentos em uma área que já está quase privatizada? porque investir em obra de urbanização e melhoramentos na região contudo q está acontecendo em relação ao complexo. Muitos moradores nem sabe dessa privatização. Eu não concordo com esse gasto em um local que está praticamente vendido para a iniciativa privada</li> </ul>	A e D
82	16/04/2020		<ul style="list-style-type: none"> <li>Um absurdo...gastar dinheiro em um local que será privatizado por 35 anos onde o projeto incluir uma construção de arena de show...q benefício traz para a população e os atletas. Desvalorização total do esporte e gastos de dinheiro publico irresponsavel . Vamos ter coerência e preservar o patrimonio publico.</li> </ul>	
83	17/04/2020	Rodolfo Bittencourt	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisando o PIU e seus documentos, entendo que alguns parâmetros da ZOE devam ser discutidos de forma mais técnica para que possam ser definidos no futuro edital de concessão. O PIU deverá definir todos os parâmetros (a partir dos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo) da forma mais adequada. Deve-se definir a diretriz de gabaritos para os futuros projetos do complexo.</li> </ul>	C
84	17/04/2020	Miguel Bechara Jr	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conheço as arenas mencionadas no PIU e outros pontos de entretenimentos ao redor do mundo e todos tem como atrativo visual e turístico grande quantidade de painéis de LED, informações, divulgações. Essa apresentação visual de produtos, marcas e informações em telas de led dão vida ao local e informação ao público externo. Acho que vcs deveriam ter um cuidado com esse ponto nesse projeto. obrigado</li> </ul>	C
85	17/04/2020	Erineide Ross	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sugiro a prorrogação do prazo para a consulta publica devido ao momento que estamos passando com o Covid-19.</li> </ul>	F

#### 4. RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

As respostas expressas a seguir foram construídas a partir de questionamentos comuns a diversas contribuições, não estando limitadas às classificações por temas principais. Assim, grande parte das contribuições levantaram múltiplas questões, ensejando múltiplas respostas.

O teor adotado nas respostas é coerente com esta etapa do projeto, considerando as intenções de transformação da área, expressas pelo Programa de Interesse Público, bem como as limitações do diagnóstico socioterritorial e ambiental, elaborado a partir da disponibilidade de dados secundários por parte de organizações públicas, de pesquisa, institutos, etc, sendo tal conteúdo, no entanto, suficiente para caracterizar o contexto urbano do projeto. Os diagnósticos apresentados não têm a pretensão de serem exaustivos como os estudos de impacto de vizinhança ou ambiental, adequados ao licenciamento de empreendimentos, que podem vir a ser solicitados pelos órgãos competentes quando da implantação efetiva das intervenções previstas para o complexo.

Por fim, as respostas buscaram esclarecer sobre o objeto do PIU e seu processo e etapas de elaboração, demonstrando as possibilidades de continuidade das discussões sobre os aspectos comentados após a conclusão desta consulta pública, de modo que os cidadãos participantes possam acompanhar e continuar contribuindo para a construção e o aperfeiçoamento do projeto.

As 6 respostas formuladas pela Prefeitura de São Paulo, em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo, são as seguintes:

**A.** O Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães cumpriu importante papel de suporte à formação, desenvolvimento e treinamento de atletas por meio da oferta franca de atividades desportivas à população, sendo palco destacado da história esportiva brasileira. Conforme as diretrizes do Governo do Estado de São Paulo (GESP), para melhor atender à população na atualidade, parte destas funções permanecerão presentes na modernização do Complexo, associadas a novas atividades e serviços, enquanto outras serão transferidas para locais com instalações adequadas, sem prejuízo à prática esportiva e à saúde dos frequen-

dores. A intervenção pretendida não se limitará à implantação de arena para shows e eventos esportivos, mas também destinará espaços para realização de atividades esportivas, de fruição gratuita, voltadas à saúde, ao bem-estar e ao lazer da população, nos termos da Lei estadual nº 17.099/2019, que autorizou a concessão de uso do Complexo Desportivo.

No tocante aos atletas que utilizam os equipamentos atualmente existentes, cumpre ressaltar que a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo disponibilizará, em outras instalações, espaço adequado para a realização dos treinamentos cabíveis, não havendo, assim, prejuízo aos atuais usuários. De qualquer forma, não é objeto do PIU a definição de questões programáticas e gerenciais deste equipamento, sendo estas de competência do Governo do Estado de São Paulo.

**B.** A presente etapa deste procedimento trata exclusivamente do diagnóstico da área objeto de intervenção, com a caracterização dos seus aspectos socioterritoriais e do programa de interesse público, conforme o Decreto municipal nº 56.901/2016. O desenvolvimento do PIU deverá considerar os impactos decorrentes da implantação da arena multiuso no entorno, definindo parâmetros urbanísticos que contribuam para a qualificação urbana e a mitigação do impacto do projeto na estrutura urbana e no entorno, composto atualmente por zonas de centralidade e mistas, nos termos do zoneamento vigente.

Será uma oportunidade para a análise de soluções técnicas que venham a mitigar até mesmo os impactos atualmente gerados na área envoltória em razão da realização de eventos esportivos e culturais no Complexo. Os aspectos relativos à poluição sonora, acessibilidade e mobilidade destacados deverão ser avaliados tecnicamente, para que o conjunto tenha soluções mais adequadas e abrangentes que a situação atual. A modernização do Complexo, segundo o GESP, contribuirá para melhorar sua integração com o polo de equipamentos públicos do Ibirapuera e com o bairro, introduzindo novas tecnologias, novos usos e espaços livres que otimizarão a utilização de suas instalações pela população.

**C.** O Projeto de Intervenção Urbana objeto da presente consulta não é um projeto de licenciamento de um empreendimento definido para o Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães. Tampouco constitui um referendo sobre a concessão de uso pretendida pelo Governo do Estado de São Paulo. O PIU é um processo conduzido pela Prefeitura de São Paulo, visando a regulação dos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo para a

Zonas de Ocupação Especial onde se insere o Complexo. De acordo com o Decreto municipal nº 56.901/2016, este processo prevê a participação da população em todas as etapas, bem como a discussão dos aspectos técnicos com as autoridades competentes, buscando construir propostas que contribuam para a qualificação urbana do local. O conteúdo disponibilizado para consulta pública nesta etapa ainda não é o PIU, constituindo-se por informações preliminares que possibilitem à sociedade ter uma percepção sobre as características, problemas e potencialidades do Complexo e de seu contexto urbano, *além de* ser informada sobre as intenções e diretrizes definidas pelo Governo do Estado de São Paulo para sua futura modernização. Uma vez encerrada esta etapa, a Prefeitura de São Paulo e o Governo do Estado de São Paulo deverão apresentar as propostas de diretrizes e parâmetros urbanísticos de intervenção para a área, as quais serão submetidas a nova consulta pública, oportunidade em que a sociedade poderá apresentar novas contribuições.

**D.** A Concessão de Uso do Complexo Constâncio Vaz Guimarães foi definida pelo Governo do Estado de São Paulo (GESP) como a melhor solução para a requalificação e modernização desse equipamento. A iniciativa já foi objeto de discussão pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tendo sido autorizada pela Lei Estadual nº 17.099/2019. A concessão, portanto, é uma premissa do Projeto de Intervenção Urbana, não sendo objeto de discussão neste processo.

**E.** O diagnóstico ambiental do PIU não é um estudo de impacto ambiental e não contém estudos específicos como o levantamento de fauna citado, pois não se trata de um processo de licenciamento de um empreendimento, mas sim de um processo de regulação urbanística. Como tal, o diagnóstico ambiental visa destacar os principais elementos do meio físico presentes no contexto do projeto, balisando a proposição de parâmetros que possibilitem a qualificação ambiental do local. As eventuais compensações ambientais deverão ser definidas por ocasião do licenciamento do projeto a ser apresentado pelo vencedor da licitação a ser promovida pelo Estado de São Paulo.

**F.** A presente consulta pública prévia foi iniciada antes da introdução de medidas de isolamento social pela Prefeitura de São Paulo e pelo Governo do Estado de São Paulo para combater a pandemia de COVID-19. Independente deste cenário excepcional, as consultas públicas são formatos de democracia direta não presenciais, que utilizam meios digitais para o acesso dos participantes e registro das manifestações, não havendo qualquer prejuízo à publicidade e à participação popular. Tanto é assim que a integralidade das contribuições

realizadas pela sociedade nesta fase foi apresentada pela via digital. De fato, diante desse cenário excepcional, a solução virtual para a realização de audiências e consultas públicas vem ganhando destaque, podendo-se citar, por exemplo, o Projeto de Lei do Senado nº 1.602/2020, que prevê a realização de audiências públicas virtuais nos processos de licenciamento durante a pandemia do COVID-19. Assim, acreditamos que o isolamento social não afeta as possibilidades da população participar do projeto através da consulta pública, não havendo necessidade de prorrogação dos prazos inicialmente definidos.

## 5. DEVOLUTIVA

A avaliação geral das contribuições recebidas nesta Consulta Pública foi de que devem ser observados com atenção os aspectos relativos ao impacto do Complexo no entorno e que determinadas informações devem ser melhor esclarecidas. A esse respeito, cumpre esclarecer dois aspectos importantes que suscitaram os principais comentários dos participantes.

Primeiramente, esclarecemos que o processo de desenvolvimento do PIU não deve ser confundido com o processo de Concessão de Uso do Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães. Tratam-se de processos distintos, ainda que relacionados.

O PIU é necessário para a definição dos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo da ZOE - Zona de Ocupação Especial onde se localiza a área do Ginásio do Ibirapuera, conforme determina a lei de zoneamento do município (Lei nº 16.402/2016). Isso porque, diferente das demais zonas de uso da cidade, que já possuem seus respectivos parâmetros definidos, as ZOE não possuem parâmetros, pois correspondem a grandes equipamentos com características muito específicas e distintas, como aeroportos, equipamentos desportivos e o sambódromo, entre outros. Cada um desses equipamentos deve ser objeto de estudos técnicos que considerem aspectos como seu funcionamento e necessidades, áreas de preservação e de transformação, de suas relações com o entorno urbano e seus impactos nas dinâmicas ambientais e de mobilidade, por exemplo, formulando propostas de parâmetros regulatórios que, ao mesmo tempo em que possibilitem que tais equipamentos possam se desenvolver, expandir e se adaptar a novas realidades trazidas por transformações tecnológicas, modernizações de processos e alterações de comportamento e uso de suas instalações, devem também responder aos desafios de desenvolvimento e qualificação urbana e ambiental

do entorno e da cidade como um todo, expressos no Plano Diretor Estratégico da cidade de São Paulo e nos Planos Regionais das Subprefeituras. Este é o PIU.

A Concessão de Uso do Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, por sua vez, é a modalidade de contrato de parceria considerada mais adequada pelo Governo do Estado de São Paulo (GESP) para a promoção de sua requalificação e modernização. Tal decisão se ampara em um processo de chamamento público promovido em 2017 para recepção de estudos técnicos que orientassem o estado sobre as melhores alternativas técnicas, econômicas e jurídicas aplicáveis a esse caso. A partir dessas referências, o Estado de São Paulo submeteu a decisão de concessão de uso do Complexo à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, obtendo autorização para essa outorga através da Lei Estadual nº 17.099/2019. Sobre o tema, cumpre ressaltar que o instituto da concessão de uso não se confunde com a denominada privatização de bens e serviços públicos. É que, ao contrário da privatização, em que os equipamentos públicos passam a ser de propriedade do adquirente, na concessão de uso a propriedade destes permanece com o Estado, recebendo investimentos privados para sua requalificação e modernização em contrapartida pela exploração de serviços e utilidades pelo concessionário. Durante o prazo da concessão de uso, os equipamentos públicos podem ser geridos com maior eficiência e economia de recursos, pois os gastos necessários à sua reforma e manutenção são assumidos pelo concessionário, gerando relevante economia para os cofres públicos.

O elo entre as duas iniciativas é que os parâmetros definidos pelo PIU são informações fundamentais para a conclusão do edital de concessão, informando, por exemplo, a quantidade de área que se pode construir, a altura máxima dos edifícios e a localização de acessos. Com estas informações, o Governo do Estado de São Paulo pode dar sequência a seu planejamento e os interessados em gerir o equipamento poderão avaliar sua viabilidade e atratividade dentro dos limites estabelecidos pelo PIU.

Assim, o PIU não se constitui como um fórum de discussão da concessão de uso do Complexo Desportivo e não tratará de assuntos exclusivos desta iniciativa. Os cidadãos interessados em discutir os termos desta ação devem buscar os canais apropriados junto ao Governo do Estado de São Paulo.

Outro assunto central na discussão é o programa do Complexo Desportivo, ou seja, o

conjunto de equipamentos e atividades existentes e propostos em sua requalificação. Muitos participantes que são usuários dos equipamentos, treinando ou frequentando cursos, temem que não haja mais instalações destinadas a essas atividades no novo programa do Complexo e que diversos serviços gratuitos hoje disponíveis para a população sejam interrompidos.

O Governo do Estado de São Paulo (GESP), *por meio* da Subsecretaria de Parcerias e da Secretaria de Esportes, busca, com a concessão de uso, tornar o Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães apto a sediar competições e eventos de primeira categoria, implantando uma arena multiuso coberta, com instalações modernas e confortáveis para o público em geral, atletas e usuários, e acessos adequadamente dimensionados para reduzir os impactos dos eventos no entorno, contribuindo para o fortalecimento da cidade de São Paulo como destino dos principais eventos esportivos e culturais do país.

Além da arena, o GESP indica que haverá a destinação de modernos espaços de acesso gratuito para a realização de atividades esportivas voltadas à saúde, ao bem-estar e ao lazer da população em geral, conforme exigido pela Lei estadual nº 17.099/2019, bem como a disponibilização de algumas atividades de comércio e serviços, que serão de grande relevância para atender as necessidades cotidianas sobretudo dos moradores das adjacências.

Para que isto seja possível, o GESP indica que algumas das atividades atualmente disponíveis no conjunto deverão ser transferidas para outros equipamentos desportivos, dotados de estrutura e instalações adequadas para atender a população, sem prejuízos à prática esportiva e à saúde dos atuais frequentadores e usuários do Complexo.

Mais do que uma mera formalidade, o processo participativo é uma ferramenta importante para o desenvolvimento de projetos urbanísticos como os PIUs. A Prefeitura tem buscado aprender com os processos participativos anteriores e aperfeiçoar sua atuação para conseguir comunicar estes projetos de forma mais clara e direta, amplificando sua efetividade para a construção e formatação de projetos urbanísticos que atendam de forma mais ampla as necessidades da população.

## 6. FICHA TÉCNICA

### SÃO PAULO URBANISMO

**José Armênio de Brito Cruz**

Presidência da São Paulo Urbanismo

**Luís Oliveira Ramos**

Diretoria de Desenvolvimento

**Daniel Wasem Quesada**

Gerência Jurídica

**Melina Giannoni de Araujo**

Gerência de Planejamento e Projetos Urbanos

**Fernando Henrique Gasperini**

Líder do Projeto

**Modelagem Urbanística**

Danilo Bocchini Rodrigues Alves

Shayene Juliana de Souza Carneiro

**Modelagem Jurídica**

Marília Formoso Camargo

**Desenvolvimento web / design gráfico**

Thomas Len Yuba

### GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Governo | Subsecretaria de Parcerias

Secretaria de Esportes

### FIPE

Adriana Levisky

Célio Emerique

Daniel Figueiredo

Daniel Mifano

Fabiano Bonafé

Fabio Villani

Felipe Sande

Joelson Sampaio

Juan Filgueiras

Luciene Sandoval

Marcelo Urtado

Marcelo Vieira

Mario Braga

Mário Cury

Oswaldo J. Alexandre Jr.

Patricia Boni

Pedro Lyra

Roberto Toffoli

Rodrigo de Losso (Coordenador)

Tatiana Antonelli

Tiago Candido

Tiago Fracchetta

Thaís Azevedo

Tomaz Santalucia

Victoria Almeida

Welber Simões

Yara Fonseca

